

Voto de Louvor n.º 338/XIII

Pelo 30.º Aniversário do Programa Erasmus

Criado a 13 de junho de 1987, o Programa Erasmus tornou-se indiscutivelmente num dos programas de maior sucesso da União Europeia. Ultrapassando de longe os objetivos originais, já conseguiu dar a nove milhões de jovens a oportunidade de estudar e ganhar experiência de vida noutra país que não o da sua nascença e/ou origem.

Atualmente, o programa Erasmus+ vai proporcionar a participação de quatro milhões de europeus, de todas as idades, em programas semelhantes de estudo, de treino e de voluntariado. Ganhar experiência deste modo, é provavelmente a forma mais inteligente de construir a cidadania Europeia. Particularmente numa Europa que em muitos locais parece querer impedir a mobilidade e a integração dos seus cidadãos e dos emigrantes que nos procuram. Nunca foram tantos milhares de milhões de Euros tão bem utilizados na partilha de conhecimento e na construção de verdadeiras pontes de comunicação e diálogo entre os diferentes povos europeus.

Juntamente com o programa de bolsas Marie Curie para investigadores, estes dois instrumentos continuam a ser, de longe, os que de forma mais eficaz ajudam a construir os laços de que a Europa tanto precisa para garantir um futuro de paz e sustentável.

E não podiam ter escolhido melhores nomes para estes programas. Erasmus, por muitos considerado o Príncipe dos Humanistas, porque foi quem, no período sangrento da Reforma, mais trabalhou na defesa da tolerância religiosa. Marie Curie, porque como polaca de nascença e tendo escolhido fazer a sua vida em Paris, tendo sido a única mulher a receber dois prémios Nobel num mundo científico que na altura era dominado por homens, contribuiu de forma profunda para a alteração de paradigmas científicos que permearam todo o século XX.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, saúda a comemoração do 30.º aniversário do Programa Erasmus, louvando os seus resultados e o impacto positivo no processo de integração europeia através do diálogo e da partilha de conhecimento construídos através da mobilidade de estudantes e docentes.

Palácio de São Bento, 13 de junho de 2016,

Os Deputados,

(Alexandre Quintanilha)

(Carlos César)

(Pedro Delgado Alves)